

**ATA DA 64ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E  
PRODUÇÃO DE ÁGUA**

Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às treze horas e trinta e nove minutos, virtualmente por meio de videoconferência – via Microsoft Teams, teve início a 64ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água (CT-Flor), constituída no âmbito do Termo de Transação e de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov.), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. O Sr. Josemar de Carvalho Ramos, coordenador da CT-Flor, iniciou a reunião aberta com a apresentação dos participantes presentes e dos on-line, conforme descritos a seguir.

**Participantes pelo Teams, de forma virtual, da 64ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água - CT-FLOR**

Alice Ferreira Cavalheiro (Fundação Renova); Antonella Sampaio (Flacso); Antônio Sergio (Fundação Renova); Barbara Jossany Gomes (Fundação Renova); Clara Souza Silveira (Fundação Renova); Daniela Costa (Pref. Aimorés); Daniele Tonidandel Pereira (Meio Ambiente); Eduardo de Araujo Rodrigues (IGAN); Eduardo Hocayen (Fundação Renova); Elaine Rodrigues Vasconcellos (Comissão de Conselheiro Pena) ; Fabiana Gonçalves Moreira (Meio Ambiente); Fábio Alcantara ( IEF); Fernanda Maia ( Fundação Renova); Fernando Alves (Fundação Renova); Flavia Ozorio (Fundação Renova); Guilherme Chaves (AEDAS/MG); Guilherme Ramos (PROGEN); Helen Roberta Araujo (SEMAD); Isis Dias (ATI Caritas Itabira); Jaqueline Borchat (Fundação Renova); Jeferson dos Santos (Fundação Renova); Jeferson Leal ( Fundação Renova); João Pedro de Amorim; Jóeci Lopes (Comissão Atingidos Aracruz); José Carlos (UGR); Josemar de Carvalho Ramos (IBAMA); Josimar Alves Pacheco (Fundação Renova); Juliana Novaes (Fundação Renova); Juliano (IEMA); Karina Cavalheiro (Fundação Renova); Laylla Gadioli (PROGEN); Leandro Luiz (Fundação Renova);Leticia Lopes Bernardes (Fundação Renova); Lucas Christ (AEDAS/MG); Luísa Lacerda Schneider (SEPLAG); Luiz Augusto Preto (ANA); Maria Carolina Magalhaes (Fundação Renova); Maria Luciene (Fundação Renova); Marina Ocaciana Sacramento ( SEPLAG); Mauricio Kowarick (Fundação Renova); Miguel Ribon (SEAPA); Murilo de Araujo (IBAMA); Monique Alves (Fundação Renova); Nathalia Horta (Fundação Renova); Patrick Hemaidam (IEMA); Paula Vieira (Fundação Renova); Rafael Martins (Cons. Pena); Ayala Raliston Felipe (Fundação Renova); Ricardo Campelo França (Meio Ambiente); Rildo Almeida (Fundação Renova); Rodrigo Ardissonne (Adai Brasil); Saula Cordeiro (ATI Cáritas Itabira); Sebastião Venancio ( Prof. UFMG); Thais Vila Nova (Fundação Renova); Thiago Paiva (Flacso); Tiago Dayrell Baptista (Fundação Renova); Tuane Garcia (EY);

**1) Coordenação da CT-Flor: Informes Gerais - Apresentação dos presentes e leitura da pauta**

<b>Discussão</b>	Sr. Josemar de Carvalho Ramos fez a apresentação dos participantes e dispensou a leitura da pauta por ter sido enviada com antecedência para os membros e participantes da reunião.
------------------	---

**a) Aprovação da Ata da 62ª Reunião Ordinária da CT-Flor - Coordenação da CT-Flor;**

<b>Discussão</b>	Levada a aprovação dos membros, registro a aprovação, por unanimidade, da Ata da 63ª Reunião Ordinária da CT-FLOR.
------------------	--

**b) Reuniões: Grupo de Trabalho Revisão dos Indicadores dos PGs 26 e 27 - Coordenação da CT-Flor:**

i) Nº 06/2024, de 15/04/2024

ii) Nº 07/2024, de 06/05/2024

iii) Nº 08/2024, de 20/05/2024

**Discussão**

Sr. Josemar de Carvalho Ramos, Coordenador da CT-Flor e representante do IBAMA, mencionou sobre a proposta de junção dos dois programas 26 e 27, que estão sendo revisados no GT que acontecem desde janeiro. O próximo passo será a discussão dos indicadores estando o texto já bem avançado. Convidou a todos para próxima reunião que será no dia 03/06, onde a Fundação Renova fará uma apresentação da proposta de indicadores que eles elaboraram e a CT-Flor fará um contraproposta ou aceitará a proposta da Fundação Renova na reunião que acontecerá no dia 17/06. Esclareceu que as reuniões do GT acontecem toda 1ª e 3ª segunda-feira do mês, sendo reuniões quinzenais, agendadas até a conclusão da revisão dos programas que deve ocorrer a pedido do juiz até outubro. A CT-Flor, até outubro, revisará os PGs 25, 26 e 26, e o PG 40 está em fase de finalização não passando pela revisão, indo direto para conclusão em um momento posterior.

**C) Reunião Gerencial - Coordenação da CT-Flor:**

i) Nº 05/2024, de 07/05/2024 – Indicadores e Monitoramento Ecológico PG25.

**Discussão**

Josemar de Carvalho Ramos, coordenador da CT-Flor, esclareceu que essa reunião aconteceu a pedido da Fundação Renova e que foi tratado sobre os indicadores do PG 25 que precisavam ser ajustados. Ainda não existe um GT de revisão do PG25, mas a proposta encaminhada nessa reunião foi de padronizar os indicadores de reflorestamento para se ter uma metodologia tanto de execução das ações de reflorestamento quanto também de avaliação das ações do reflorestamento, seja ela qual for, em qualquer programa que esteja. Essa ideia surgiu da junção dos PGs 26 e 27 e serão juntados esses indicadores e padronizados para o PG 25. O Coordenador da CT-Flor mencionou sobre o atraso nos envios dos documentos para as Ros prejudicando a leitura dos membros antes das reuniões e solicitou que fosse observado o prazo de 5 dias do regimento interno e se possível que se estendessem para 10 dias. Pula Vieira, representante da Fundação Renova esclareceu o motivo do atraso devido muitas agendas de reuniões e disse não ser possível os dez dias, mas que já conversou com a equipe sobre o prazo. Josemar de Carvalho Ramos pontuou sobre dois documentos que chegaram para a CT-Flor, sendo uma resposta do IAJ quanto aos itens que estavam pendentes da CT: ilhas, prazo de adesão do PG 25, o termo de adesão que foi levado para aprovação no CIF e sobre o PG 40, serão encaminhados para todos os membros e Fundação Renova, e juntos farão uma análise dos documentos. Ressaltou que será necessário reabrir o GT ilhas para discussão e o GT de PSA, criado para discussão do modelo do termo de adesão em um momento oportuno de acordo com o parecer do IAJ. O segundo documento é do MPMG, que relata sobre a presença de gado nas áreas do PG25, onde o MPMG viu que houve um descumprimento de uma deliberação do CIF com relação a não realização de ações de reflorestamento na propriedade de Saint Gobain, propriedade com o caso dos búfalos. Será discutido entre a CT-Flor e Fundação Renova para posterior encaminhamento ao CIF, se necessário.

**2) Atualizações - Apresentação do status de avanço das atividades e do cronograma dos programas, considerando os dados quantitativos e percentuais nos cronogramas - Fundação Renova**

**a) Follow up do PG 25, detalhando:**

- i) Atualizações quanto ao cumprimento da Deliberação CIF nº 613
- ii) Informar ações realizadas desde a última reunião da CT-Flor
- iii) Próximas ações a serem realizadas

iv) Cronograma 2023/2024

v) Informar ações a serem realizadas nos próximos dois meses, incluindo agenda de eventos

**Discussão**

Karina Cavalheiro, representante da Fundação Renova apresentou sobre as atualizações quanto ao cumprimento da deliberação CIF nº 613 de 2022, sobre a execução das ações corretivas necessárias no âmbito do programa que define 15 itens com prazos para atendimento, apresentando registros fotográficos, os avanços e próximas ações a serem realizadas. Registro que a apresentação na íntegra consta em memória documental, de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas. Eduardo de Araujo, representante do IGAM, discorreu sobre um evento promovido pela Fundação Renova em Ipatinga com 33 municípios e 300 jovens, sobre Educação Ambiental e que não foi divulgado. Fez uma contextualização e deixou claro que Educação Ambiental que não comunica para fora, não é Educação Ambiental e questionou o quanto a Fundação Renova conseguiu articular essa Educação Ambiental dentro da bacia, dentro dos estados e dentro dos municípios. Pontuou que essa entrega de Educação Ambiental, precisa lembrar do que está fazendo, precisa lembrar que é para melhorar a qualidade e quantidade da água do rio Doce e precisam fazer as pessoas participarem e pontuou algumas falhas que a Fundação Renova está cometendo. Karina Cavalheiro, esclareceu que esse contrato de Educação Ambiental, foi solicitado em meio a uma auditoria e é direcionado para engajamento de produtor rural, o que vem reforçando o que a Fundação Renova já vem tratando como situações sociais junto ao programa, não só de restauração, mas como de engajamento das mulheres, redes de sementes e mudas etc. Karina Cavalheiro esclareceu que a Fundação Renova está passando por um problema judicial em que agora, não pode ser divulgado o que faz. Junior Loss, representante do CBH DOCE, comentou sobre a Educação Ambiental e apresentou a forma como a CBH DOCE irá trabalhar o diagnóstico de quem está fazendo o que, como e onde e em cima do plano de enquadramento. Miguel Ribon, representante da SEAPA, fez algumas ponderações sobre o assunto e indicou para conhecimento da Fundação Renova o documento feito pelo Estado das Artes das pastagens de Minas Gerais de 2015 feito pelo INAIS, FIENG e MAPA. Na oportunidade, convidou a todos para participarem no dia 28/05 do evento sobre Gestão Integrado de Paisagem, pela palestrante Liliane Latino, engenheira florestal. Leandro Alves, representante da Fundação Renova pontuou que deveriam ser repensadas as ferramentas usadas para mobilizar as pessoas que só vão até certo ponto e só penetram até certa classe social, acessando só CNPJ e nunca CPF. Josemar de Carvalho Ramos mencionou que a Rede de Sementes e Mudas tem como levar esse conhecimento para ponta com o apoio da CT-Flor e interlocução com o PG33, que o de educação para restauração do Rio Doce.

**b) Follow up do PG 26, detalhado: - Fundação Renova**

i. informar para cada região (exemplo: Bacia do Guandu/ES) as seguintes informações:

1. Meta de hectares a serem restaurados;

2. Hectares em restauração, detalhando o que vem sendo feito por plantio e o que vem sendo feito por condução da regeneração;

3. Com base no edital vigente: hectares declarados, % já validados e quantos hectares esse percentual representa, detalhando, para o que já foi validado, estimativa do que deverá se enquadrar como plantio total e do que deverá se enquadrar como condução da regeneração natural;

4. Para o que já foi validado, apresentar expectativa/cronograma para início de ações efetivas de plantio, ou seja, quantos hectares se iniciam no ano de 2022, 2023, etc.;

5. Total de desistências e remanejamentos.

ii. Informar ações a serem realizadas nos próximos dois meses, incluindo agenda de eventos.

<p><b>Discussão</b></p>	<p>Antônio Sérgio, representante da Fundação Renova, apresentou as atualizações do edital desde 2021, números do PG26 por sub-bacias, avanço geral, avanço anual implantado/cercado e metas. Registro que a apresentação na íntegra consta em memória documental, de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p>
<p><b>B) Follow up do PG 27</b>, detalhamento para cada região (exemplo: Bacia do Santa Maria do Doce/ES): Fundação Renova.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Meta a ser alcançada;</li> <li>ii) Nascentes em restauração efetiva;</li> <li>iii) Nascentes prospectadas a partir do edital vigente;</li> <li>iv) Cronograma de início efetivo das ações de restauração para as nascentes prospectadas e validadas pelo edital vigente;</li> <li>v) Total de desistências e remanejamentos;</li> <li>vi) Ações a serem realizadas nos próximos dois meses, incluindo agenda de eventos</li> </ul>	
<p><b>Discussão</b></p>	<p>Antônio Sérgio, representante da Fundação Renova, apresentou para o PG27 atualizações no edital de nascentes de 2021, números por sub-bacias, avanço geral, avanço anual, implantado/cercado, validados, metas, nascentes cercadas e imagens das atividades que ocorreram nos programas 26 e 27. Apresentou as benfeitorias do programa como as barraginhas e saneamento rural. Registro que a apresentação na íntegra consta em memória documental, de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas. Elaine Rodrigues, comissão de atingidos de Conselheiro Pena, pontuou que Conselheiro Pena não é contemplado por nenhum programa e não recebe nenhuma ação por serem considerados da bacia do rio de Caratinga e solicitou que na revisão dos programas, houvesse um novo olhar para o médio e baixo rio Doce. Antônio Sérgio fez esclarecimento e se prontificou em fazer um levantamento das áreas e mostrar a localização, pois Conselheiro Pena está em 3 bacias. Júnior Loos, representante do CBH DOCE, sugeriu que fosse apresentado na CT-Flor um encaminhamento para a CBH DOCE, para discussão interna sobre a possibilidade de viabilizar com outros programas fora da bacia, fora do TTAC, caso consiga fazer um ajuste no TTAC, visto o interesse da comunidade de Conselheiro Pena. O Coordenador da CT-Flor, Josemar de Carvalho Ramos, disse estar aberto para essa apresentação sem nenhum impedimento. Esclareceu que os PGs 26 e 27 são do médio e baixo rio Doce e que em 2017 foi feito um estudo de priorização de áreas, são áreas de abastecimento humano, algumas áreas mais degradadas, limitando essas áreas ao PG 26 e o PG 27 não está sujeito a essa limitação de áreas prioritárias, abrangendo todas as sub-bacias mas com um escalonamento aprovado de começar na cabeceira, sendo difícil chegar na calha principal, que é o caso de Conselheiro Pena, não sendo só uma questão de Conselheiro Pena mas de toda a bacia. Mencionou que existem alternativas que talvez possa chegar em Conselheiro Pena e solicitou ao Antônio Sérgio para pensar nisso junto com a UGR sobre as Unidades Demonstrativas se é adequado para Conselheiro Pena, levar para UGR e encaminhar para CT-Flor. Patrick Heimadam, representante do IEMA, questionou sobre os números do PG26, condução de regeneração natural, se dentro desses números de hectares já estão contempladas as áreas que seriam alvos de compensação (áreas 10x1). Antônio Sérgio esclareceu que ainda não, estão fazendo levantamento do que é área de estágio médio, não entrando nessa conta, estando ainda no estágio inicial. Josemar de Carvalho Ramos esclareceu que é uma proposta que está na revisão e que ainda não foi aprovado, estando em discussão no GT. O Coordenador destacou ainda o avanço de 86% que significa mais de 30000ha de área cercada, significando um comprometimento do programa e parabenizou a equipe da Fundação</p>

	Renova, pois não é um trabalho fácil de fazer, dando um certo alívio e esperança de que as coisas vão correr bem até a finalização do programa em 2030.
<b>Encaminhamento</b>	E-64-1- Antônio Sérgio (FR) verificar junto a UGR sobre as Unidades Demonstrativas, se é viável para Conselheiro Pena e apresentar na CT-Flor.
<b>C) Follow up do PG 40</b> , detalhamento das últimas ações realizadas e cronograma das próximas ações a serem realizadas. i. Acompanhamento do programa 40; ii. Status de finalização do programa 40.	
<b>Discussão</b>	Mauricio Kowarick, representante da Fundação Renova, mencionou que o programa é dividido em dois projetos: CAR e PRA. Pontuou que é um programa antigo e que vem sendo implantado desde 2017 chegando nas marcas dos indicadores batendo 100%. Dos fatos relevantes, esclareceu que no Espírito Santo, houve uma disponibilidade do sistema operacional do PRA, que é bem recente, sendo regularizado no final de 2023, em abril/24, foi lançado o sistema, mas ficou indisponível. Foi realizada a reunião com a unidade regional de Floresta e Biodiversidade de Doce, no dia 29/04/24. Apresentou a distribuição dos projetos de fomento ao CAR e PRA, os status dos indicadores IO1, IO2, IO3 e seus percentuais, termos de acordo com IEF e IDAF, ações, avanços do PRA e exemplo de projeto simplificado. Foi apresentado também as etapas do projeto Fomento ao CAR e PRA desde 2017 a junho/2024 com registros fotográficos e status de finalização do PG40. Registro que a apresentação na integra consta em memória documental, de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas. Josemar de Carvalho Ramos agradeceu a participação das pessoas que estão participando pela primeira vez e esclareceu que as reuniões da CT-Flor são todas abertas, inclusive as de GT e Gerenciais e que todos podem participar e fez uma contextualização do PG40 esclarecendo o rito de finalização do programa juntamente com a Tuane Garcia, representante da EY – consultoria independente do CIF.
<b>3) PG25 - Fundação Renova</b>	
<b>a) O uso da irrigação como uma técnica de boas práticas na recuperação ambiental.</b>	
<b>b) Nova proposta metodológica para o monitoramento da qualidade.</b>	
<b>Discussão</b>	<b>a)</b> Karina Cavalheiro, representante da Fundação Renova, esclareceu que essa técnica foi adotada recente no sentido de disponibilizar irrigação nas áreas de atuação do PG 25, nas propriedades onde tem adesão. Existem 8 unidades, é de fácil transporte e o intuito com sistema de irrigação móvel, é fazer uma rotação entre as propriedades aonde tem atuação de plantio de mudas. Júnior Loss, representante da CBH DOCE, questionou quanto ao método de irrigação para recuperação das áreas, sugerindo fazer uma avaliação um pouco mais ao que antecede o projeto, pensando em um processo de recuperação florestal, considera estar indo na contramão. Considera a necessidade de desenvolver técnicas para identificar espécies que suportem a condição da região, ou adoção de uma técnica de hidrogel ou outras que economiza água. Pontuou ainda que não sabe até que ponto na CT-Flor, pode indicar como ponto positivo a utilização de aspersão para restauração florestal na bacia do doce. Houve uma longa discussão entre os participantes sobre o assunto, estando todos favoráveis ao projeto chegando ao consenso no assunto e sugestão para medir os resultados. Registro que a apresentação na integra consta em memória documental, de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas. <b>b)</b> Karina Cavalheiro, esclareceu que o objetivo nesse momento para o monitoramento da qualidade é a efetividade do plantio e corrigir as práticas durante o primeiro ano.

	<p>Será realizada algumas coletas em 30,90,180 e 1 ano após o plantio, para corrigir o que estiver acontecendo na área com relação ao desenvolvimento das mudas plantadas. Sobre o ecológico esclareceu que é aquele que vai monitorar ao longo de 2 em 2 anos ao longo da evolução do plantio executado e verificar se está atingindo os indicadores ecológicos tratados. Registro que a apresentação na integra consta em memória documental, de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas. Josemar de Carvalho Ramos não manifestou nenhuma objeção quanto a apresentação e solicitou que a apresentação fosse mantida em acervo para quando for revisar o PG25. Karina Cavalheiro solicitou ao coordenador da CT-Flor que elaborasse uma NT do que foi apresentado para apresentar para auditoria quando questionados. Josemar de Carvalho Ramos, fará a NT juntando o material apresentado na reunião passada. Elaine Rodrigue, representante da comissão de Conselheiro Pena, questionou se as ações do PG25 serão para toda calha ou só para o alto. Karina Cavalheiro esclareceu a pergunta e propôs na próxima reunião apresentar o status que a FR tem hoje do programa, onde tem área plantada, quais são, o que está projetado, executado e o que vai ser projetado para o próximo semestre. Rido Almeida, representante da Fundação Renova também esclareceu sobre o PG25 e PG40. Elaine Rodrigues, indagou sobre levar as ações dos programas para o alto doce nesse momento de revisão. Josemar de Carvalho, esclareceu que os programas são diferentes, o PG25 é reparatório, sendo de candonga para cima, essa previsão está no TTAC, não sendo possível extrapolar para jusante de candonga, mesmo com a revisão do programa até que tenha uma determinação do juiz, a possibilidade de se fazer isso seria através da repactuação que está em andamento, mas não sabe quando vai acontecer e se vai ter. O PGs 26 e 27, são compensatórios e tem uma vertente diferente indo para longe da calha do rio Doce. Elaine Rodrigues, pediu ajuda aos participantes da reunião sobre o teor do leite de suas vacas terem baixado e se tem a ver com a irrigação e piquete rotacionado. Eduardo de Araujo e Miguel Ribon, fizeram esclarecimento para Elaine Rodrigues.</p>
<p><b>Encaminhamento</b></p>	<p>E-64-2- Karina Cavalheiro, solicitou ao Sr. Josemar de Carvalho Ramos uma NT sobre Nova proposta metodológica para o monitoramento da qualidade para ser apresentado em auditoria quando solicitado.</p>
<p><b>4) PG26/PG27 - Fundação Renova</b></p> <p><b>a) Apresentação das ações dos PRADs Florestais das lagoas de Linhares-ES;</b></p> <p><b>b) Atualização do Inventário florestal</b></p> <p><b>c) PSA nos PGs 26 e 27: Resultados de 5 anos na bacia do rio Doce.</b></p>	
<p><b>Discussão</b></p>	<p><b>a)</b> Eduardo Hocayen, representante da Fundação Renova fez uma contextualização para compreensão da apresentação do plano de recuperação de áreas degradadas de Linhares desde 2015 e que os PRADs dos fragmentos florestais da lagoa, são para recuperar e fazer a restauração florestal dos fragmentos que foram alagados em um período grande. Esclareceu que a Fundação Renova fez uma proposta de substituição para a AECOM, das áreas afetadas sem a devida anuência dos produtores, não será possível elaborar e executar os PRADs. Sendo assim, a proposta é que seja feita a substituição do quantitativo de áreas afetadas sem anuências nas sub-bacias das respectivas lagoas. A AECOM solicitou que fosse consultado o parecer da CT-Flor, não estando esta proposta ligado aos PGs 25,26 e 27, tendo mais a ver com o PG 23. Junior Loss, representante da CBH DOCE, questionou se em algum momento os produtores foram indenizados. Eduardo Hocayen esclareceu que não. Josemar de Carvalho Ramos indagou em qual programa essa ação está sendo contabilizado. Eduardo Hocayen</p>

esclareceu que não consta nada nos PGs 26 e 27, só a execução que está sendo pela equipe do 26 e 27, a ação é reparatória e está dentro do PG 23 e que que o orçamento dessa restauração não tem nada a ver com os PGs 26 e 27. Rildo Almeida, esclareceu que está sendo aproveitado a expertise dos PGs 26 e 27. O Coordenador pontuou que com relação a compensação é o mesmo problema que acontece com o PG 25 e fez algumas ponderações a respeito do que foi apresentado, se prontificando em fazer uma NT dando um parecer sobre o assunto e discutir na próxima CT-Flor. Patrick Hemaidam, representante do IEMA, mencionou sobre a NT de nº 3 termo de adesão dos produtores, aprovada no CIF, se seria possível aproveitá-la e com as novas atualizações, talvez apresentar novamente aos produtores e conseguir diminuir o quantitativo de produtores não aderidos. Josemar de Carvalho Ramos acolheu a sugestão do Patrick Heimadam e esclareceu o rito que levou a elaboração da NT para o PG 40. Esclareceu ainda que, para o PG 23 será necessário nesse caso uma NT intercâmaras com a CT-Rejeitos, mas que primeiro será analisado dentro da CT-Flor.

**b)** Antônio Sérgio, representante da Fundação Renova, fez uma contextualização esclarecendo um pouco do andamento do inventário florestal e porque ele foi feito. Ele é um diagnóstico dos fragmentos florestais das áreas prioritárias da bacia do rio Doce e foi feito para calibrar os indicadores, principalmente os de riqueza, referente a entrega de cláusula, os entregadores de indicadores finalísticos. Apresentou os resultados esperados, metodologia, amostragem, resultados preliminares, números em parcelas finalizadas, amostragem na paisagem, atividades encerradas, distribuição da amostragem das parcelas na Bacia do rio Doce, número de indivíduos identificados, números preliminares para riqueza de espécies, área basal por hectare, diâmetro a altura do peito-médio e altura média. Sobre área basal por hectare, Josemar de Carvalho Ramos perguntou se tem uma estimativa de média de quantas espécies de hectare de referência. Antônio Sérgio esclareceu que ainda não, pois ainda estão finalizando a identificação. Josemar de Carvalho Ramos, esclareceu que o motivo da pergunta é pelo fato de estar procurando esse número por hectare, para definir o indicador que seja alcançável. Eduardo de Araujo, fez uma contextualização e pontuou a importância de observar se as metodologias adotadas ou base de dados, estão sendo apropriadas devidamente ou se estão aquém ou além do que se imagina, sendo importante rever.

**c).** Antônio Sérgio, apresentou o status atual de propriedades que já receberam cinco pagamentos e contextualizou como é o funcionamento da regra e como se encontra atualmente. Josemar de Carvalho Ramos, questionou se essas áreas serão entregues. Antônio Sérgio esclareceu que sim. Fabiana Moreira, representante da Semad, pontuou que tem algumas dúvidas sobre o PSA e se colocou à disposição para participar do GT quanto for reaberto. Josemar de Carvalho Ramos, agradeceu e disse precisar de muita ajuda e todos que vierem serão bem-vindos. Antônio Sérgio fez uma breve explicação e se prontificou em um próximo momento esclarecer todas as dúvidas para Fabiana Moreira. Eduardo de Araújo, aproveitou e solicitou que fosse apresentado sobre a Educação Ambiental também e que voltasse com esse assunto para a CT-Flor. Fabiana Moreira indagou se é fácil para quem é do governo ter acesso às informações sobre Restauração de Mata Atlântica e Eduardo de Araujo completou perguntando se a Fundação Renova está deixando esse acesso disponível para o público. Antônio Sérgio esclareceu as questões. Fábio Fonseca, representante do IEF perguntou se o portal dos grandes números continua sendo atualizado. Antônio Sérgio esclareceu que sim, internamente e no CIF. Josemar de Carvalho pontuou que não tem dificuldade em receber os documentos quando solicita a Fundação Renova, ela sempre disponibiliza

	com muita transparência e acesso à informação. Registro que a apresentação na integra consta em memória documental, de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.
<b>Encaminhamento</b>	E-64-3- Josemar de Carvalho Ramos, fará uma NT dando parecer sobre apresentação das ações dos PRADs Florestais das lagoas de Linhares-ES e será discutida na próxima RO da CT-Flor.
<b>5) Pedido de devolutiva quanto a demanda do Projeto Barraginhas e proposta para custeio de mão-de-obra junto ao Projeto Terra Doce (Instituto Terra) no território de Conselheiro Pena/MG - (ABERS) E (ASDA), Associação Beira Rio Sustentável; Associação da Sapucaia e Desenvolvimento Ambiental.</b>	
<b>Discussão</b>	Elaine Rodrigues, representante da comissão de Conselheiro Pena, fez uma contextualização sobre o projeto Barraginhas apresentado em 2023. Esclareceu que Conselheiro Pena foi contemplado pelo Instituto Terra, para serem feitos o cercamento de nascentes, as barraginhas e fossas sépticas. Serão fornecidos por eles o material e horas máquinas, mas a mão de obra não será ofertada e solicita a CT-Flor, através dos PGs 26 e 27 ou outro programa, que contemple Conselheiro Pena com a mão de obra. Josemar de Carvalho de Carvalho pontuou que já foi feito um esclarecimento sobre abrangência dos PGs 26 e 27 fazendo uma contextualização e mencionou que a possibilidade que tem para atender essa situação, seria a questão das áreas demonstrativas, junto com a UGR – Unidades demonstrativas, mas teria que avaliar se Conselheiro Pena se encaixa nos critérios exigidos. José Carlos, representante da UGR, mencionou a importância do governo de Minas Gerais e Espírito Santo, colocar na mesa da repactuação a possibilidade da continuidade dos programas dar sequência sem a Fundação Renova, pois tem um prazo de validade, mas através de outro arranjo institucional, sendo muito importante que o vale do Rio Doce, não perca a oportunidade de ter uma ação de tamanha envergadura descontinuada. Lucas Christ, representante da AEDAS, complementou a fala da Elaine Rodrigues e reforçou a solicitação ao custeio da mão de obra. Josemar de Carvalho esclareceu que o pagamento da mão de obra fora do programa, não tem previsão e nem aderência, tornado a dizer sobre a possibilidade pela Unidade Demonstrativa através do PG26. Rafael Martins, produtor rural de Conselheiro Pena, mencionou a importância do programa para os produtores e espera muito que aconteça e agradeceu a CT-Flor. Elaine agradeceu e aguarda pelos encaminhamentos da CT-Flor pela UD. Josemar de Carvalho esclareceu que não está decidido nada pela CT-Flor, o que existe é uma proposta de Conselheiro Pena que será avaliada a possibilidade de incluir no PG 26 se tiver área sobrando para ser destinada a UD na bacia que está vinculada a Conselheiro Pena, a Fundação Renova fará uma análise junto com o comitê de bacia local para verificar se será contemplado.
<b>Encaminhamento</b>	E-64-4-Conselheiro Pena enviará solicitação para Fundação Renova analisar junto com a UGR a possibilidade de inclusão de Unidade Demonstrativa da bacia que está vinculada a Conselheiro Pena e encaminhar a CT-Flor.
<b>9) Informes gerais e encerramento - Coordenação da CT-Flor.</b>	
<b>Discussão</b>	Josemar de Carvalho Ramos informou sobre a reunião de GT de revisão dos PGs 26 e 27 no dia 03/06 em que a Fundação Renova apresentará a proposta de indicadores e convidou a todos presentes a participarem e mencionou que no dia 17/06 acontecerá outra reunião do GT. Falou também sobre a 65ª RO da CT-Flor no dia 26/06 em Governador Valadares seguida da RO do CIF nos dias 27 e 28/06/24. Patrick Hemaidam, representante do IEMA, convidou a todos os presentes a participarem da reunião da CT-Bio as 14h, com ponto sobre apresentação de identificação final de áreas prioritárias



para conservação e restauração na bacia do Rio Doce. Júnior Loss, fez uma breve contextualização e concordou com a fala de José Carlos no ponto de pauta anterior. Eduardo de Araujo, convidou a todos presentes para participarem do Foreia em Viçosa. Eliane Rodrigues perguntou para Júnior Loss, se na visão da possibilidade de ampliação da CBH DOCE, existe a possibilidade de incluir Conselheiro Pena. José Carlos - UGR, pontuou que se não for possível no âmbito do Rio Vivo da agência, aproveitar o projeto dos recursos do KFW ou instituto Terra em fazer uma dobradinha para a agência pagar a mão de obra, fazendo um esforço de cooperação bem articulado. Leandro Luiz, representante da Fundação Renova, solicitou uma reunião para tratar sobre os indicadores da rede, sendo agendado para o dia 28/05/24 as 14h.

Finalmente, o Sr. Josemar de Carvalho Ramos agradeceu a presença de todos. A 64ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Restauração Florestal e Produção de Água que se encerrou às dezenove horas e cinco minutos do mesmo dia.



Josemar de Carvalho Ramos

Coordenador da Câmara Técnica de Restauração Florestal  
Analista Ambiental / IBAMA – Unidade Técnica de Governador Valadares/MG